

O Semeador

baseado no livro o Semeador

Divaldo Pereira Franco pelo espírito Amélia Rodrigues

Personagens :

Professora Angélica

Passageiro do trem

Criança 1

Criança 2

Pai de aluno

Mãe de aluno

Alberto

Cena 1

(cadeira, a professora sentada e o passageiro)

Narrador (a) : O professora Angélica não era considerada equilibrada, em razão das suas esquisitices.

Seus alunos do Ensino Fundamental a achavam estranha !

Era excelente mestra, mas muitas vezes nas suas viagens de ida-e-volta do lar â escola, era pega fazendo gestos*que não combinavam com sua posição de Educadora

* (Professora começa a agitar as mãos)

Ela morava numa cidadezinha e ensinava numa vila próxima e diariamente tomava o trem,quase sempre sentava no mesmo lugar.

Cena 2

(entra duas crianças e dois moradores e ficam olhando para o trem)

Criança 1: Acho que a professora Angélica é maluquinha !!

Criança 2: Será que ela perdeu algum " parafuso"

Criança 1 e Criança 2 : riem juntos

Pai de aluno : Ela é uma boa educadora (com malícia)

Mãe de aluno : É , pena que é completamente doidinha !!

Todos : riem

Cena 3

Narrador (a) O tempo foi passando e várias gerações receberam da bondosa professora ensinamentos valiosos e abençoados. Ela era gentil , calma e com boas maneiras, porém não muito compreendida. Envelhecia no exercício do dever.

(Professora entra mais velha e senta no velho trem).

Cena 4

(entram Alberto e as crianças)

Narrador (a) : Sentaram-se no mesmo trem várias crianças da mesma classe, que começaram a imitar maliciosamente os gestos da professora.

Alberto por sua vez gostava muito da professora e sentou-se com ela.

Alberto : Professora, por que você insiste em continuar com essas atitudes loucas ?

Professora : Que deseja dizer, meu filho ?

Alberto : Você fica dando adeus para os animais, nos pastos, abanando as mãos....Isto não é loucura ?

Professora : (sorrindo) Veja está bolsa, percebe o que tem há ai dentro ?

Alberto : sim

Professora : Sabe o que é ?

Alberto : Não, senhora.

Professora : É pólen de flores e sementes . Observe bem . Quase vinte anos que eu passo por este caminho. A estrada antes era feia, árida.

Eu tive a idéia de embelezar, semeando flores. Alberto na vida todos somos semeadores.

Narrador : E ela lhe disse que: " Na vida há uns que semeiam flores e descobrem belezas, perfumes, frutos e outros que semeiam espinhos e se ferem na pontas agudas. Ninguém vive sem semear, seja o bem, seja o mal.

Professora : Feliz daquele que por onde passa deixa sementes de amor, de bondade, de flores... Nunca se esqueça disso.

Alberto: Sim professora, eu também hei de semear flores.... Muito obrigada !

(recebido de Ana Maria - Grupo Ev_infantil)

Narrador : As sementes caíram em terra boa e produziram flores e frutos.